



# **Associação Bem Estar de Parceiros**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de dezembro de 2025**



## Índice

Balanço .....	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	5
Demonstração dos Resultados por Funções .....	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	8
Anexo .....	9
1. Identificação da Entidade .....	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	9
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	10
3.1. Bases de Apresentação.....	10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	11
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	16
5. Ativos Fixos Tangíveis .....	16
6. Investimentos financeiros.....	17
7. Inventários.....	18
8. Rédito.....	18
9. Subsídios, Doações e Legados à Exploração .....	18
10. Benefícios dos empregados.....	19
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	19
12. Outras Informações .....	19
12.1. Clientes e Utentes.....	20
12.2. Outros ativos correntes .....	20
12.3. Diferimentos .....	20
12.4. Caixa e Depósitos Bancários .....	21
12.5. Fundos Patrimoniais .....	21
12.6. Fornecedores.....	21
12.7. Estado e Outros Entes Públicos .....	22
12.8. Outros passivos correntes .....	22
12.9. Fornecimentos e serviços externos .....	22
12.10. Outros rendimentos.....	23
12.11. Outros gastos.....	23
12.12. Fundadores/ beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	24
12.13. Acontecimentos após data de Balanço .....	24



---

13. Nota Final.....	24
---------------------	----

## Balanço

### ABEP-ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE PARCEIROS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	1 631 623,75	1 624 286,90
Bens do património histórico e cultural		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros	12.1	11 227,33	11 227,33
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não financeiros			
Subtotal		1 642 851,08	1 635 514,23
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	12 583,97	10 010,46
Créditos a receber	12.3	33 165,48	11 912,86
Estado e outros Entes Públicos	12.9	4 453,74	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12.2	632,30	530,80
Diferimentos	12.5	8 048,45	10 603,51
Outros ativos correntes	12.4	14 461,21	22 432,71
Caixa e depósitos bancários	12.6	96 656,56	50 881,19
Subtotal		170 001,71	106 371,53
<b>Total do Ativo</b>		<b>1 812 852,79</b>	<b>1 741 885,76</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		-	-
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	12.7	930 976,45	985 515,30
Excedentes de revalorização		-	-
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		410 806,94	408 109,98
Subsídios ao investimento	12.7	410 806,94	408 109,98
Doações		-	-
Outras variações		-	-
		1 341 783,39	1 393 625,28
Resultado Líquido do período	12.7	96 822,95	(54 538,85)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1 438 606,34</b>	<b>1 339 086,43</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6	-	-
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		-	-
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.8	44 868,83	110 139,06
Estado e outros Entes Públicos	12.9	77 209,17	67 584,52
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12.2	258,25	257,75
Financiamentos obtidos	6	-	-
Diferimentos		-	-
Outros passivos correntes	12.10	251 910,20	224 818,00
Subtotal		374 246,45	402 799,33
<b>Total do passivo</b>		<b>374 246,45</b>	<b>402 799,33</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 812 852,79</b>	<b>1 741 885,76</b>



## Demonstração dos Resultados por Naturezas

### ABEP-ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE PARCEIROS

#### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
<b>Vendas</b>	<b>8</b>	-	-
<b>Serviços prestados</b>	<b>8</b>	<b>1 811 721,02</b>	<b>1 617 222,55</b>
Quotizações		745 655,61	710 546,75
Serviços prestados - Particulares		-	-
Serviços prestados - Entidades Públicas		894 813,92	741 604,34
ISS, IP		894 813,92	741 604,34
Outras entidades públicas		-	-
Serviços prestados - Outros		171 251,49	165 071,46
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>9</b>	<b>74 951,33</b>	<b>19 127,98</b>
Subsídios de entidades públicas		3 200,00	3 200,00
ISS, IP - Centros Distritais		-	-
ISS, IP - Apoios excepcionais e extraordinários		-	-
Outras entidades públicas		3 200,00	3 200,00
Subsídios de outras entidades		-	-
Doações, heranças e legados		71 751,33	15 927,98
<b>Variação nos inventários da produção</b>		-	-
<b>Trabalhos para a própria entidade</b>		-	-
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>7</b>	<b>(230 403,33)</b>	<b>(212 641,98)</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>12.9</b>	<b>(235 020,61)</b>	<b>(293 473,19)</b>
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>10</b>	<b>(1 312 018,59)</b>	<b>(1 168 110,86)</b>
<b>Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)</b>		-	-
<b>Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)</b>		-	-
<b>Provisões (aumentos/reduções)</b>		-	-
<b>Provisões específicas (aumentos/reduções)</b>		-	-
<b>Outras imparidades (perdas/reversões)</b>		-	-
<b>Aumentos/reduções de justo valor</b>		-	-
<b>Outros rendimentos</b>	<b>12.10</b>	<b>27 400,43</b>	<b>24 127,20</b>
Correções relativas a anos anteriores		27 400,43	24 127,20
Correções positivas de participações do ISS, IP		3 000,41	1 127,20
Outras correções de anos anteriores		28,00	-
Imputação de subsídios ao investimento		14 718,04	14 718,04
Outros rendimentos		9 653,98	8 281,96
<b>Outros gastos</b>	<b>12.11</b>	<b>(3 334,01)</b>	<b>(5 015,73)</b>
Correções relativas a anos anteriores		(1 081,96)	(2 774,79)
Correções negativas de participações do ISS, IP		-	(2 774,79)
Outras correções de anos anteriores		(1 081,96)	-
Outros gastos		(2 252,05)	(2 240,94)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>133 296,24</b>	<b>(18 764,03)</b>
<b>Gastos/reversões de depreciação e de amortização</b>	<b>5</b>	<b>(35 453,11)</b>	<b>(34 444,44)</b>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>97 843,13</b>	<b>(53 208,47)</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		-	-
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		<b>(1 020,18)</b>	<b>(1 330,38)</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>96 822,95</b>	<b>(54 538,85)</b>
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>96 822,95</b>	<b>(54 538,85)</b>



## Demonstração dos Resultados por Funções

### ABEP-ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE PARCEIROS

#### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Creche	Jardim de Infância	Serviço de Apoio Domiciliário	Centro Dia	ERPI	Cantinas Sociais	Fornec. Alim. Externas	PERÍODOS	
		0201	0601	0101	0401	0501	0801	0301	2025	2024
<b>Vendas</b>	<b>8</b>									
<b>Serviços prestados</b>	<b>8</b>	<b>255 910,96</b>	<b>152 575,52</b>	<b>343 052,38</b>	<b>93 943,97</b>	<b>820 591,09</b>	<b>25 012,60</b>	<b>120 634,50</b>	<b>1 811 721,02</b>	<b>1 617 222,55</b>
Quotizações		112,50	63 033,56	136 756,17	70 914,18	474 839,20	-	-	745 655,61	710 546,75
Serviços prestados - Particulares		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços prestados - Entidades Públicas		246 334,68	75 915,65	203 196,15	22 554,98	322 031,44	24 781,02	-	894 813,92	741 604,34
ISS, IP		246 334,68	75 915,65	203 196,15	22 554,98	322 031,44	24 781,02	-	894 813,92	741 604,34
Outras entidades públicas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços prestados - Outros		9 463,78	13 626,31	3 100,06	474,81	23 720,45	231,58	120 634,50	171 251,49	165 071,46
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>9</b>	<b>7 200,32</b>	<b>7 071,21</b>	<b>10 580,02</b>	<b>4 515,53</b>	<b>28 229,84</b>	<b>2 585,16</b>	<b>14 769,25</b>	<b>74 951,33</b>	<b>19 127,98</b>
Subsídios de entidades públicas		-	-	-	-	3 200,00	-	-	3 200,00	3 200,00
ISS, IP - Centros Distritais		-	-	-	-	-	-	-	-	-
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras entidades públicas		-	-	-	-	3 200,00	-	-	3 200,00	3 200,00
Subsídios de outras entidades		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doações, heranças e legados		7 200,32	7 071,21	10 580,02	4 515,53	25 029,84	2 585,16	14 769,25	71 751,33	15 927,98
<b>Variação nos inventários da produção</b>										
<b>Trabalhos para a própria entidade</b>										
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>7</b>	<b>(16 818,55)</b>	<b>(19 708,28)</b>	<b>(31 677,80)</b>	<b>(14 186,16)</b>	<b>(90 841,47)</b>	<b>(8 661,25)</b>	<b>(48 509,82)</b>	<b>(230 403,33)</b>	<b>(212 641,98)</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>12.9</b>	<b>(28 934,32)</b>	<b>(37 927,04)</b>	<b>(29 629,72)</b>	<b>(26 596,26)</b>	<b>(104 364,51)</b>	<b>(1 792,07)</b>	<b>(5 776,69)</b>	<b>(235 020,61)</b>	<b>(293 473,19)</b>
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>10</b>	<b>(183 210,77)</b>	<b>(155 181,05)</b>	<b>(255 867,41)</b>	<b>(68 240,93)</b>	<b>(617 582,22)</b>	<b>(8 852,24)</b>	<b>(23 083,97)</b>	<b>(1 312 018,59)</b>	<b>(1 168 110,86)</b>
<b>Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)</b>										
<b>Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)</b>										
<b>Provisões (aumentos/reduções)</b>										
<b>Provisões específicas (aumentos/reduções)</b>										
<b>Outras imparidades (perdas/reversões)</b>										
<b>Aumentos/reduções de justo valor</b>										
<b>Outros rendimentos</b>	<b>12.10</b>	<b>4 310,01</b>	<b>7 271,28</b>	<b>2 477,30</b>	<b>4 837,81</b>	<b>7 694,10</b>	<b>272,84</b>	<b>537,09</b>	<b>27 400,43</b>	<b>24 127,20</b>
Correções relativas a anos anteriores		-	3 000,41	-	-	28,00	-	-	3 028,41	24 127,20
Correções positivas de participações do ISS, IP		-	3 000,41	-	-	-	-	-	3 000,41	1 127,20
Outras correções de anos anteriores		-	-	-	-	28,00	-	-	28,00	-
Imputação de subsídios ao investimento		1 954,80	1 954,92	1 221,84	3 966,16	5 131,56	122,16	366,60	14 718,04	14 718,04
Outros rendimentos		2 355,21	2 315,95	1 255,46	871,65	2 534,54	150,68	170,49	9 653,98	8 281,96
<b>Outros gastos</b>	<b>12.11</b>	<b>(434,67)</b>	<b>(417,01)</b>	<b>(440,90)</b>	<b>(219,74)</b>	<b>(1 695,13)</b>	<b>(51,67)</b>	<b>(74,89)</b>	<b>(3 334,01)</b>	<b>(5 015,73)</b>
Correções relativas a anos anteriores		(141,24)	(135,37)	(92,67)	(100,55)	(570,64)	(9,50)	(31,99)	(1 081,96)	(2 774,79)
Correções negativas de participações do ISS, IP		-	-	-	-	-	-	-	-	(2 774,79)
Outras correções de anos anteriores		(141,24)	(135,37)	(92,67)	(100,55)	(570,64)	(9,50)	(31,99)	(1 081,96)	-
Outros gastos		(293,43)	(281,64)	(348,23)	(119,19)	(1 124,49)	(42,17)	(42,90)	(2 252,05)	(2 240,94)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>38 022,98</b>	<b>(46 315,37)</b>	<b>38 493,87</b>	<b>(5 945,78)</b>	<b>42 031,70</b>	<b>8 513,37</b>	<b>58 495,47</b>	<b>133 296,24</b>	<b>(18 764,03)</b>
<b>Gastos/reversões de depreciação e de amortização</b>	<b>5</b>	<b>(4 662,63)</b>	<b>(4 662,74)</b>	<b>(5 438,66)</b>	<b>(7 283,72)</b>	<b>(12 239,59)</b>	<b>(291,48)</b>	<b>(874,29)</b>	<b>(35 453,11)</b>	<b>(34 444,44)</b>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>33 360,35</b>	<b>(50 978,11)</b>	<b>33 055,21</b>	<b>(13 229,50)</b>	<b>29 792,11</b>	<b>8 221,89</b>	<b>57 621,18</b>	<b>97 843,13</b>	<b>(53 208,47)</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>										
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		<b>(145,46)</b>	<b>(103,82)</b>	<b>(187,95)</b>	<b>(56,09)</b>	<b>(477,47)</b>	<b>(11,07)</b>	<b>(38,32)</b>	<b>(1 020,18)</b>	<b>(1 330,38)</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>33 214,89</b>	<b>(51 081,93)</b>	<b>32 867,26</b>	<b>(13 285,59)</b>	<b>29 314,64</b>	<b>8 210,82</b>	<b>57 582,86</b>	<b>96 822,95</b>	<b>(54 538,85)</b>
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>										
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>33 214,89</b>	<b>(51 081,93)</b>	<b>32 867,26</b>	<b>(13 285,59)</b>	<b>29 314,64</b>	<b>8 210,82</b>	<b>57 582,86</b>	<b>96 822,95</b>	<b>(54 538,85)</b>

Associação Bem-Estar de Parceiros

Rua Cabeço da Rola n.º 167, Meia-Légua, Parceiros, 2400-430 Leiria

NIF:503 306 916 - DR III Série, nº245, folha 20039 de 23/10/1995

DR III Série, nº254, folha 19820(5) de 03/11/1994



## Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

### ABEP-ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE PARCEIROS DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	12.5	-	-	-	1 132 319,03	-	422 828,02	(145 789,22)	1 409 357,83	-	1 409 357,83
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	12.5	-	-	-	(146 803,73)	-	(14 718,04)	145 789,22	(15 732,55)	-	(15 732,55)
			-	-	-	(146 803,73)	-	(14 718,04)	145 789,22	(15 732,55)	-	(15 732,55)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	12.5	-	-	-	-	-	-	(54 538,85)	(54 538,85)	-	(54 538,85)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3		-	-	-	-	-	-	91 250,37	(70 271,40)	-	(70 271,40)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados	5		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	6=1+2+3+4		-	-	-	985 515,30	-	408 109,98	(54 538,85)	1 339 086,43	-	1 339 086,43

### ABEP-ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE PARCEIROS DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	12.5	-	-	-	985 515,30	-	408 109,98	(54 538,85)	1 339 086,43	-	1 339 086,43
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	12.5	-	-	-	(54 538,85)	-	(14 718,04)	54 538,85	-	-	-
			-	-	-	(54 538,85)	-	(14 718,04)	54 538,85	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	12.5	-	-	-	-	-	-	96 822,95	96 822,95	-	96 822,95
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8		-	-	-	-	-	-	96 822,95	96 822,95	-	96 822,95
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	-	-	17 415,00	-	-	-	-
	10		-	-	-	-	-	17 415,00	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	6+7+8+10		-	-	-	930 976,45	-	410 806,94	96 822,95	1 438 606,34	-	1 438 606,34



## Demonstração dos Fluxos de Caixa

### ABEP-ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE PARCEIROS

#### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
<b><u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u></b>			
Recebimentos de clientes e utentes	8/12.1	1 790 700,09	1 632 289,58
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores	12.6	(598 393,44)	(571 423,80)
Pagamentos ao pessoal	10	(1 281 189,90)	(1 152 997,58)
Caixa gerada pelas operações		(88 883,25)	(92 131,80)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	9/12.2/12.8	177 449,45	90 238,42
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		88 566,20	(1 893,38)
<b><u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	(41 570,65)	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	6		
Outros Ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(41 570,65)	-
<b><u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u></b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		(1 220,18)	(1 330,38)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(1 220,18)	(1 330,38)
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		45 775,37	(3 223,76)
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		50 881,19	54 104,95
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	12.4	<b>96 656,56</b>	<b>50 881,19</b>



## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

A Associação Bem-Estar de Parceiros (ABEP) é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação com estatutos publicados no Diário da República n.º 245, folha 20039 de 23/10/1995, Série III, com sede em Rua Cabeço da Rola, nº 167, Meia-Légua, Parceiros. Possui registo definitivo dos estatutos como IPSS no livro n.º 6 das associações de solidariedade social, n.º 38/95, fl. 49. E é reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública.

Tem como atividades o apoio social para pessoas idosas sem alojamento e com alojamento e atividades de cuidados para crianças sem alojamento, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Intervir para uma comunidade mais justa no apoio a crianças e jovens;
- No apoio à família e à integração social e comunitária;
- Na proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou capacidade para o trabalho;
- Promoção e proteção da saúde através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação;
- Educação e formação profissional dos cidadãos.

Atualmente a ABEP com cinco respostas sociais a funcionar em pleno, presta apoio a um número aproximado de 200 clientes.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Neste período, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), em vigor. O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto pelos seguintes referenciais:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 14 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL; e
- Normas Interpretativas (NI).



A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou nessa altura o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” (Nota 12 – 12.3 e 12.9) e “*Diferimentos*” (Nota 12- 12.4).

##### **3.1.3. Consistência de Apresentação**



As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **3.1.4. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

#### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias

para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	6 a 50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	3, 4 e 5

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, essa diferença será espelhada na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

### 3.2.2. Inventários



Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados, não estão diretamente relacionados com a capacidade de, para ela, gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

### Cientes e outras contas a Receber



Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas, correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativos Correntes, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como, Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.



### 3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.5. Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

### 3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de*

*tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*

- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC. As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos últimos quatro anos, ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### **5. Ativos Fixos Tangíveis**

##### **Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

## 31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates/Refor ço	Transferências /Desreconheci mento	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	252,77	-	(252,77)	-	-	-
Edifícios e outras construções	2 260 501,81	-	(564,57)	-	-	2 259 937,24
Equipamento básico	328 780,79	-	(2 907,87)	-	-	325 872,92
Equipamento de transporte	187 921,20	2 493,99	-	-	-	190 415,19
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	65 898,04	3 894,85	-	-	-	69 792,89
Outros Ativos fixos tangíveis	11 950,27	-	(39,91)	-	-	11 910,36
<b>Total</b>	<b>2 855 304,88</b>	<b>6 388,84</b>	<b>(3 765,12)</b>	-	-	<b>2 857 928,60</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	691 045,76	-	23 276,10	-	-	714 321,86
Equipamento básico	295 491,85	-	6 117,21	-	-	301 609,06
Equipamento de transporte	137 715,85	-	8 805,20	-	-	146 521,05
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	57 880,55	-	1 842,75	-	-	59 723,30
Outros Ativos fixos tangíveis	11 396,79	-	69,64	-	-	11 466,43
<b>Total</b>	<b>1 193 530,80</b>	-	<b>40 110,90</b>	-	-	<b>1 233 641,70</b>

## 31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências /Desreconheci mento	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2 259 937,24	52 720,84	(24 567,53)	-	-	2 288 090,55
Equipamento básico	325 872,92	15 183,03	-	-	-	341 055,95
Equipamento de transporte	190 415,19	-	-	-	-	190 415,19
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	69 792,89	-	-	-	-	69 792,89
Outros Ativos fixos tangíveis	11 910,36	-	-	-	-	11 910,36
<b>Total</b>	<b>2 857 928,60</b>	<b>67 903,87</b>	<b>(24 567,53)</b>	-	-	<b>2 901 264,94</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	714 321,86	-	22 271,75	-	-	736 593,61
Equipamento básico	301 609,06	-	6 003,74	-	-	307 612,80
Equipamento de transporte	146 521,05	-	6 311,24	-	-	152 832,29
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	59 723,30	-	1 353,73	-	-	61 077,03
Outros Ativos fixos tangíveis	11 466,43	-	59,03	-	-	11 525,46
<b>Total</b>	<b>1 233 641,70</b>	-	<b>35 999,49</b>	-	-	<b>1 269 641,19</b>

## 6. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica "Investimentos financeiros" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2025	2024
Fundos de compensação do trabalho	11 227,33	11 227,33



## 7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	10 250,15	269 918,11	(57 515,82)	10 010,46	301 053,52	(68 076,68)	12 583,97
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>10 250,15</b>	<b>269 918,11</b>	<b>(57 515,82)</b>	<b>10 010,46</b>	<b>301 053,52</b>	<b>(68 076,68)</b>	<b>12 583,97</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				212 641,98			230 403,33
Variações nos inventários da produção				-			-

## 8. Rédito

Tendo em conta o entendimento da Comissão de Normalização Contabilística, vertida na resposta à FAQ 39, daquela comissão, cuja atualização foi publicada 6 de setembro de 2024, por aquela comissão e da recomendação da Segurança Social, publicada em 5 de fevereiro de 2025, através do “GUIA PRÁTICO - ORÇAMENTO E CONTAS DAS IPSS”, que em 2024, as transferências da Segurança Social referentes aos acordos de cooperação típicos, para as respostas sociais desenvolvidas pelas IPSS, passam a ser reconhecidas em prestações de serviços e não em subsídios.

Assim, para os períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	1 811 721,02	875 618,21
Quotas dos utilizadores	745 655,61	710 546,75
Quotas e Jóias	5 376,50	6 589,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Outras	1 060 688,91	158 482,46
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
<b>Total</b>	<b>1 811 721,02</b>	<b>875 618,21</b>

## 9. Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Em conformidade com o que se descreveu no ponto 8 anterior, em 31 de dezembro de 2024 e 2025, a Entidade reconheceu os seguintes rendimentos:

Descrição	2025	2024
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>3 200,00</b>	<b>3 200,00</b>
Centro Regional de Segurança Social	-	-
Município de Leiria	3 200,00	3 200,00
Instituto de Emprego e Formação Profissional	-	-
Outros	-	-
<b>Apoios do Governo</b>	-	-
<b>Subsídios de outras entidades</b>	-	-
<b>Doações</b>	<b>71 751,33</b>	<b>15 927,98</b>
<b>Heranças</b>	-	-
<b>Legados</b>	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>74 951,33</b>	<b>19 127,98</b>

## 10. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2024 e 2025, foram respetivamente, 3 (três) na Assembleia Geral; 5 (cinco) na Direção e 4 (quatro) no Conselho Fiscal.

Os órgãos diretivos não usufruem de qualquer tipo de remunerações.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1 054 435,04	954 458,83
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	20 000,00	-
Encargos sobre as Remunerações	218 894,44	202 174,49
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	13 550,01	9 249,43
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	5 139,10	2 228,11
<b>Total</b>	<b>1 312 018,59</b>	<b>1 168 110,86</b>

## 11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12. Outras Informações



De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2025 a rubrica “*Clientes e utentes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>33 165,48</b>	<b>11 912,86</b>
Clientes	18 708,85	1 290,73
Utentes	14 456,63	10 622,13
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes factoring</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>33 165,48</b>	<b>11 912,86</b>

### 12.2. Outros ativos correntes

A rubrica “*Outros ativos correntes*”, tinham, em 31 de dezembro de 2024 e de 2025, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	10 245,70
Saldo devedor de fornecedores	2 753,71	1 687,01
Outros Devedores	11 707,50	10 500,00
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>14 461,21</b>	<b>22 432,71</b>

### 12.3. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	8 048,45	10 603,51
Outros	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>8 048,45</b>	<b>10 603,51</b>

#### 12.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e de 2025, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	563,33	582,08
Depósitos à ordem	96 093,23	50 299,11
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>96 656,56</b>	<b>50 881,19</b>

#### 12.5. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	985 515,30	-	54 538,85	<b>930 976,45</b>
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	408 109,98	17 415,00	14 718,04	<b>410 806,94</b>
Resultado líquido	(54 538,85)	54 538,85	-	-
<b>Total</b>	<b>1 339 086,43</b>	<b>71 953,85</b>	<b>69 256,89</b>	<b>1 341 783,39</b>

O valor que consta na rubrica de “outras variações nos fundos patrimoniais” refere-se ao valor do subsídio ao investimento que faltará reconhecer nos rendimentos do exercício. O mesmo será reconhecido na exata medida em que os bens a que respeitam sejam depreciados.

#### 12.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	44 868,83	110 139,06
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>44 868,83</b>	<b>110 139,06</b>

## 12.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	4 453,74	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>4 453,74</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	7 999,52	1 533,26
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4 822,76	3 360,20
Segurança Social	64 386,89	62 691,06
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>77 209,17</b>	<b>67 584,52</b>

## 12.8. Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes”, desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	<b>286,00</b>	-	<b>1 798,59</b>
Remunerações a pagar	-	286,00	-	1 798,59
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	<b>286,05</b>	-	<b>286,05</b>
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	<b>249 241,38</b>	-	<b>220 744,83</b>
<b>Outros credores</b>	-	<b>2 096,77</b>	-	<b>1 988,53</b>
	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>251 910,20</b>	<b>-</b>	<b>224 818,00</b>

## 12.9. Fornecimentos e serviços externos



A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2025, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	112 483,33	185 104,39
Materiais	15 725,79	5 045,92
Energia e fluidos	68 294,36	67 280,27
Deslocações, estadas e transportes	2 737,35	3 680,14
Serviços diversos (*)	35 779,78	32 362,47
Limpeza, higiene e conforto	24 829,99	19 100,10
Seguros	6 022,97	8 165,05
comunicação	1 902,86	1 827,05
<b>Total</b>	<b>235 020,61</b>	<b>293 473,19</b>

### 12.10. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	4 246,95	5 380,42
Descontos de pronto pagamento obtidos	437,75	253,26
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	460,76	-
Outros rendimentos e ganhos	22 254,97	18 493,52
<b>Total</b>	<b>27 400,43</b>	<b>24 127,20</b>

### 12.11. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	1 305,00	528,66
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,70	3,23
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	150,00	25,00
Outros Gastos e Perdas	1 878,31	4 458,84
<b>Total</b>	<b>3 334,01</b>	<b>5 015,73</b>

### 12.12. Fundadores/ beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

O saldo desta rubrica, em 31/12/2025 e 31/12/2024, apresentava os seguintes valores, ativos e passivos:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	632,30	530,80
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	-	-
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>632,30</b>	<b>530,80</b>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	258,25	257,75
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>258,25</b>	<b>257,75</b>

### 12.13. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

## 13. Nota Final

A Direção da ABEP deseja expressar o seu reconhecimento a todos os que, ao longo do exercício de 2025, apoiaram a prossecução dos objetivos fixados para a Instituição.

Agradece o empenho, dedicação e profissionalismo dos colaboradores da ABEP, bem como a cooperação fundamental de entidades, empresas e pessoas com quem teve o prazer de se relacionar.

Parceiros, 10 de março de 2026

O Contabilista Certificado

A Direção



---

(Jorge Monteiro | CC: 66727)

---

---

---

---

---



## Sede

Rua Cabeço da Rola n.º167

Meia-Légua

Parceiros

2400-430 Leiria

NIPC: 503 306 916

## Contatos

[abep@abep.pt](mailto:abep@abep.pt)



# Associação Bem-Estar de Parceiros

## Relatório de Gestão

2025

## Índice

1. Introdução .....	3
2. Missão, Valores e Visão.....	3
3. Caracterização da Situação Atual.....	4
4. Órgãos Sociais da ABEP .....	7
5. Análise Económica .....	7
5.1. Estrutura de Rendimentos e Gastos .....	7
5.2 Investimentos.....	12
5.3 Indicadores.....	13
6. Resultados .....	13

## Relatório de Gestão

### 1. Introdução

A Direção da Associação Bem Estar de Parceiros (ABEP) vem, através do presente relatório de gestão, dar a conhecer aos sócios e a todos aqueles que se interessam pelas ações e desempenho das atividades desenvolvidas por esta instituição social, alguns aspetos que considera mais relevantes relacionados com essas atividades, relativamente ao exercício de 2025 e que de alguma forma contribuíram para a sua sustentabilidade.

### 2. Missão, Valores e Visão

#### Missão:

Promover o bem-estar a clientes, familiares, colaboradores e restante comunidade servindo com profissionalismo e simpatia.

#### Valores

##### Confiança

Promovemos relações entre todos os intervenientes na Instituição, baseadas em partilha de informação relevante feita de forma clara e adequada a cada recetor.

Respeitamos o dever de sigilo relativo a informações confidenciais da Instituição, clientes ou colaboradores.

##### Solidariedade

Adequamos sistematicamente o serviço/apoio prestado às necessidades/características individuais de cada cliente.

Promovemos entreatajuda entre Instituição/colaboradores/clientes, fomentando relações de companheirismo e camaradagem.

##### Qualidade

Não fazemos juízos de valor, procurando a imparcialidade na relação com clientes.

Procuramos responder integralmente às necessidades identificadas para cada cliente e aos objetivos de cada resposta.

Procuramos melhorar continuamente os processos associados a cada resposta.

Apostamos na qualificação contínua dos colaboradores.

### Responsabilidade

Avaliamos a disponibilidade e utilização de recursos, procurando minimizar os impactos negativos para a Instituição e o ambiente.

Esforçamo-nos por cumprir todas as regras da Instituição e todas as responsabilidades assumidas.

Empenhamo-nos no conforto do cliente.

### **Visão:**

Ser uma Instituição de referência no concelho, ao nível da qualidade e capacidade de inovação, garantindo respostas adequadas e sustentáveis a todas as situações de carência/exclusão na freguesia.

## **3. Caracterização da Situação Atual**

A ABEP tem em funcionamento as seguintes respostas sociais: Creche, Educação Pré-Escolar, Centro de Dia, Estrutura Residencial para pessoas Idosas e Apoio Domiciliário.

Tem capacidade de prestar apoio a um total de 192 clientes, sendo que 36 na resposta de Creche, 50 em Educação Pré-Escolar, 50 idosos na resposta social de Apoio Domiciliário, com fornecimento de refeições e cuidados de higiene e conforto, 15 clientes na resposta social de Centro de Dia e 41 em Estrutura Residencial para Idosos.

Para a deslocação ao domicílio dos clientes a equipa de ajudantes de ação direta, dispõe de uma frota de 9 viaturas.

A ABEP tem a totalidade dos seus acordos de cooperação preenchidos com a Segurança Social nas respostas sociais de Creche, Pré-escolar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Idosos. A resposta social Creche, tem acordo para 33 crianças, a Educação Pré-Escolar tem acordo para 25 crianças, a Estrutura Residencial para Idosos tem acordo para 35 pessoas, o Apoio Domiciliário, tem acordo para 42 clientes e o Centro de Dia para 10 clientes.

O ano de 2025 foi um ano de continuidade na prestação dos serviços da ABEP, tendo a taxa de ocupação a rondar os 100% em todas as respostas sociais. Tendo em conta que a procura dos nossos serviços excede muito a nossa oferta, a capacidade de resposta e a gestão eficaz dos serviços, continua a ser um desafio constante.

A equipa de recursos humanos da ABEP, em dezembro de 2025 era de 61 colaboradores, repartidos por todas as atividades desenvolvidas pela instituição e que se caracterizam, como segue:

- 1 Assistente Social;
- 1 Psicóloga;
- 3 Educadoras de Infância;
- 1 Responsável RH e Contabilidade;
- 1 Animadora cultural;
- 1 Nutricionista;
- 2 Escriurárias;
- 1 Chefe de serviços;
- 3 Cozinheiros;
- 3 Ajudantes de Cozinha;
- 1 Chefe de compras/Ecónoma;
- 6 Ajudantes de Ação Educativa;
- 21 Ajudantes de Ação Direta;
- 16 Auxiliares de Serviços Gerais.

Para além do quadro de pessoal mencionado, existem colaboradores externos em várias áreas, nomeadamente Medicina, Fisioterapia, Enfermagem, Gerentomotricidade, Educação Física e Inglês.

No que diz respeito às atividades desenvolvidas nas várias respostas sociais da ABEP, importa referir:

#### **- CRECHE**

A Creche tem como objetivo proporcionar o atendimento individualizado da criança num clima de segurança afetiva e física que contribua para o seu desenvolvimento global, colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo de cada criança e colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, encaminhando adequadamente as situações detetadas.

Mantiveram-se a realização das Atividades Extracurriculares: Educação Física, Jardim das Artes, Dança e Jiga Joga.

### **- EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**

A resposta social de Educação Pré-Escolar tem como objetivo proporcionar o atendimento individualizado da criança que contribua para o seu desenvolvimento global, colaborar estreitamente com a família. Esta resposta social surgiu na necessidade de dar resposta aos pedidos de vários pais em continuar a usufruir dos serviços da ABEP, sem ter de retirar os clientes da instituição.

Mantiveram-se as atividades Curriculares a Educação Física e Inglês.

Mantiveram-se a realização das Atividades Extracurriculares Jardim das Artes, Jiga Joga, Dança e Natação.

### **- ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS**

Com a capacidade para 41 clientes residentes esta resposta social procura satisfazer as atividades de vida diária de forma individualizada. À medida que o nível de dependência dos clientes residentes aumenta há a necessidade de capacitar a ABEP de recursos materiais e humanos capazes de proporcionar cuidados de qualidade. A nível de saúde os clientes da Estrutura Residencial para Idosos, dispõe de enfermagem permanente e médico assistente.

Em 2025 deu-se continuidade ao projeto “Novas Primaveras”, um programa no âmbito do projeto “SAMP Contigo”, dedicado à terceira idade e cuidados paliativos, realiza-se com duas visitas mensais na ABEP, promovendo a participação dos utentes em projetos nas áreas da Música, Dança e Teatro.

No ano de 2025, existiu uma continuidade das sessões bissemanais de Gerentomotricidade, desenvolvida por Professora da Especialidade.

### **- CENTRO DIA**

Tem capacidade para 15 clientes que dispõem de serviço de refeições e transporte entre o seu domicílio e a ABEP; estes clientes participam em atividades ocupacionais realizadas na ABEP, em sintonia com os utentes de ERPI.

## - APOIO DOMICILIÁRIO

Atualmente, em média, 47 clientes usufruem do serviço de apoio domiciliário. Esta resposta social com cerca de 20 anos ao serviço da freguesia proporciona cuidados de higiene e conforto no domicílio, tratamento de roupas e fornecimento de refeições.

A ABEP pretende consolidar estes serviços adicionais melhorando qualitativamente os serviços disponibilizados aos clientes.

## 4. Órgãos Sociais da ABEP

### Assembleia Geral

Presidente – Bruno Carreira de oliveira

1º Secretário – Armando Aveiro Carnaz

2º Secretário- Maria da Conceição S. Estrela de Sousa

### Direção

Presidente – Amarília Mendes Lourenço

Vice-Presidente – José Henriques Ferreira

Secretário – Ernesto Nunes Bernardo

Tesoureiro – Marina Alexandra P. Marinheiro

Vogal – Joaquim da Silva Domingos

### Conselho Fiscal

Presidente – Pedro Alexandre Marques Gomes

1º Vogal – Natália Susana de Sousa Serrano

2º Vogal – Adriano Maria Lucas

## 5. Análise Económica

### 5.1. Estrutura de Rendimentos e Gastos

O exercício a que respeita este relatório, apesar das dificuldades, que continuam a ser muitas, foram tomadas medidas que tiveram um impacto positivo nos gastos e por sua vez nos resultados. Os preços de bens alimentares e outros bens que a ABEP consome em grandes quantidades, continuam altos. A guerra da Rússia contra a Ucrânia e, mais recentemente, a guerra entre Israel e Estados Unidos contra o Irão, são os

fenómenos que mais contribuem para essa situação. Naturalmente que a política seguida pelos Estados Unidos da América, continua a ter um impacto muito negativo nas economias mais frágeis e no funcionamento dos mercados.

A instituição, como se referiu, fez um enorme esforço na redução das despesas, como se poderá verificar mais à frente nos quadros de despesas, apresentados. Esse esforço estendeu-se também à gestão das equipas de recursos humanos, mantendo a qualidade dos serviços.

É claro que esse esforço deverá ser contínuo, uma vez que apesar da ausência de resultados negativos, ainda não são de molde a permitir as manutenções e renovações de que a instituição carece.

Os resultados líquidos da ABEP, são positivos em 96.822,95 €.

Os quadros seguintes são demonstrativos das anteriores afirmações, com valores comparativos entre os exercícios económicos de 2024 e 2025.

### Prestação de serviços:

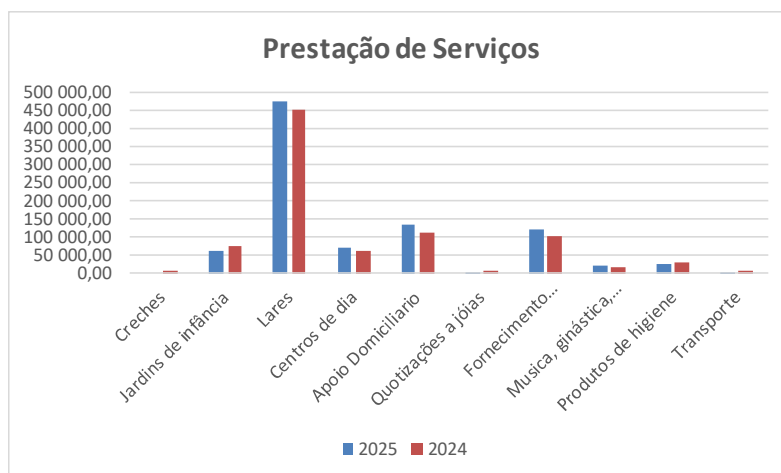
Atividade	2025	2024	Variação em	
	Prestação Serviços		Valor	%
Creches	0,00	8 864,90	-8 864,90	-100,00%
Jardins de infância	63 146,06	75 552,48	-12 406,42	-16,42%
Lares	474 839,20	449 979,69	24 859,51	5,52%
Centros de dia	70 914,18	61 968,66	8 945,52	14,44%
Apoio Domiciliário	136 756,17	114 181,02	22 575,15	19,77%
Quotizações a jóias	5 376,50	6 589,00	-1 212,50	-18,40%
Fornecimento Refeições a entidades externas	120 634,50	103 805,30	16 829,20	16,21%
Musica, ginástica, judo, etc.	20 782,00	17 013,50	3 768,50	22,15%
Produtos de higiene	23 661,05	30 457,87	-6 796,82	-22,32%
Transporte	797,44	7 205,79	-6 408,35	-88,93%
<b>TOTAL</b>	<b>916 907,10</b>	<b>875 618,21</b>	<b>41 288,89</b>	

Como se pode observar, no global, os rendimentos aumentaram face ao período homólogo cerca de 41.000 €, cujos aumentos mais expressivos ocorreram na ERPI, no SAD e no fornecimento de refeições. Já no que diz respeito às variações negativas, destaca-se a creche, devido ao facto de todas as crianças ficarem abrangidas pela gratuidade das creches, pelo programa Creche Feliz e, portanto, as famílias deixaram de participar este serviço.

O Jardim de Infância também releva uma quebra significativa nos rendimentos.

No que respeita às restantes respostas sociais, o aumento verificado tem em conta as atualizações das comparticipações familiares, legalmente possíveis e os valores faturados aos utentes, das atividades extras ou de produtos de consumo.

Graficamente:



Através do gráfico anterior, fica mais perceptível as verbas que aumentaram e que diminuiram, por rubrica.

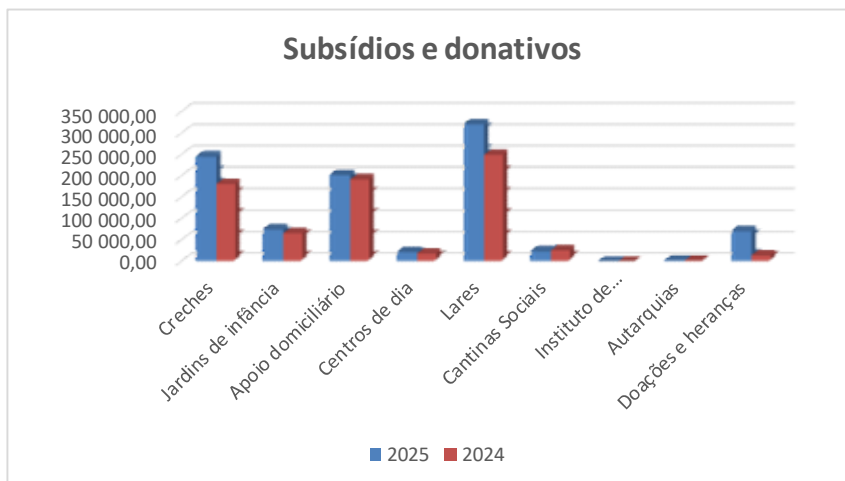
### Subsídios e donativos:

Apoios recebidos e donativos	2025	2024	Variação em	
			Valor	%
<b>Comparticipações da SS:</b>				
Creches	246 334,68	183 015,36	63 319,32	34,60%
Jardins de infância	75 915,65	67 234,67	8 680,98	12,91%
Apoio domiciliário	203 196,15	193 244,11	9 952,04	5,15%
Centros de dia	22 554,98	20 177,40	2 377,58	11,78%
Lares	322 031,44	250 773,80	71 257,64	28,42%
Cantinas Sociais	24 781,02	27 159,00	-2 377,98	-8,76%
<b>Instituto de Emprego e Formação Profissional</b>	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
<b>Autarquias</b>	3 200,00	3 200,00	0,00	0,00%
<b>Doações e heranças</b>	71 751,33	15 927,98	55 823,35	350,47%
<b>TOTAL</b>	<b>969 765,25</b>	<b>760 732,32</b>	<b>209 032,93</b>	

Tal como referimos anteriormente, é possível constatar pelo quadro anterior, que as comparticipações da Segurança Social aumentaram face ao ano anterior, o que se deve sobretudo às atualizações dos valores das

comparticipações dos acordos de cooperação entre as IPSS e o ISS. Efetivamente, os montantes destas participações têm sido manifestamente insuficientes para fazer face aos encargos destas atividades.

Graficamente:



No gráfico anterior, é possível verificar, as participações mais relevantes da Segurança Social, por resposta social e as que mais aumentaram face ao ano anterior.

No próximo quadro, apresenta-se um resumo das rubricas de rendimentos.

Rendimentos	2025	2024	Var.Valor	Var.%
Vendas e serviços prestados	1 811 721,02	1 617 222,55	194 498,47	12,03%
Subsídios, doações e legados à exploração	74 951,33	19 127,98	55 823,35	291,84%
Outros rendimentos	27 400,43	24 127,20	3 273,23	13,57%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	#DIV/0!
<b>Total</b>	<b>1 914 072,78</b>	<b>1 660 477,73</b>	<b>253 595,05</b>	

Os rendimentos em 2025, atingiram o valor de 1.914.072,78 € e em 2024, atingiram o montante de 1.660.477,73 €, o que significa que se verificou um aumento superior a 253.000 €, comparativamente a 2024, sobretudo devido ao aumento dos apoios do estado e dos donativos recebidos.

Tendo em conta o entendimento da Comissão de Normalização Contabilística, vertida na resposta à FAQ 39, daquela comissão, cuja atualização foi publicada 6 de setembro de 2024 e da recomendação da Segurança Social, publicada em 5 de fevereiro de 2025, através do “GUIA PRÁTICO - ORÇAMENTO E CONTAS DAS IPSS”, que em 2024, as transferências da Segurança Social referentes aos acordos de cooperação típicos, para as respostas sociais desenvolvidas pelas IPSS, passaram a ser reconhecidas em prestações de serviços e não em subsídios.

Relativamente aos gastos, apresentaremos nos quadros seguintes as rubricas de gastos e respetiva comparação com o período homólogo.

## Gastos

No quadro seguinte, pode observar-se a evolução dos gastos ocorridos em 2024 e 2025, por rubricas.

Gastos	2025	2024	Var.Valor	Var.%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	230 403,33	212 641,98	17 761,35	8,35%
Fornecimentos e serviços externos	235 020,61	293 473,19	(58 452,58)	-19,92%
Gastos com o pessoal	1 312 018,59	1 168 110,86	143 907,73	12,32%
Outros gastos	3 334,01	5 015,73	(1 681,72)	-33,53%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	35 453,11	34 444,44	1 008,67	2,93%
Juros e gastos similares suportados	1 020,18	1 330,38	(310,20)	-23,32%
<b>Total</b>	<b>1 817 249,83</b>	<b>1 715 016,58</b>	<b>102 543,45</b>	

Os gastos totais em 2025 sofreram um aumento em relação ao período homólogo, de 102.643,45 €, Em 2025 os gastos foram de 1.817.249,83 € e em 2024, de 1.715.016,58 €.

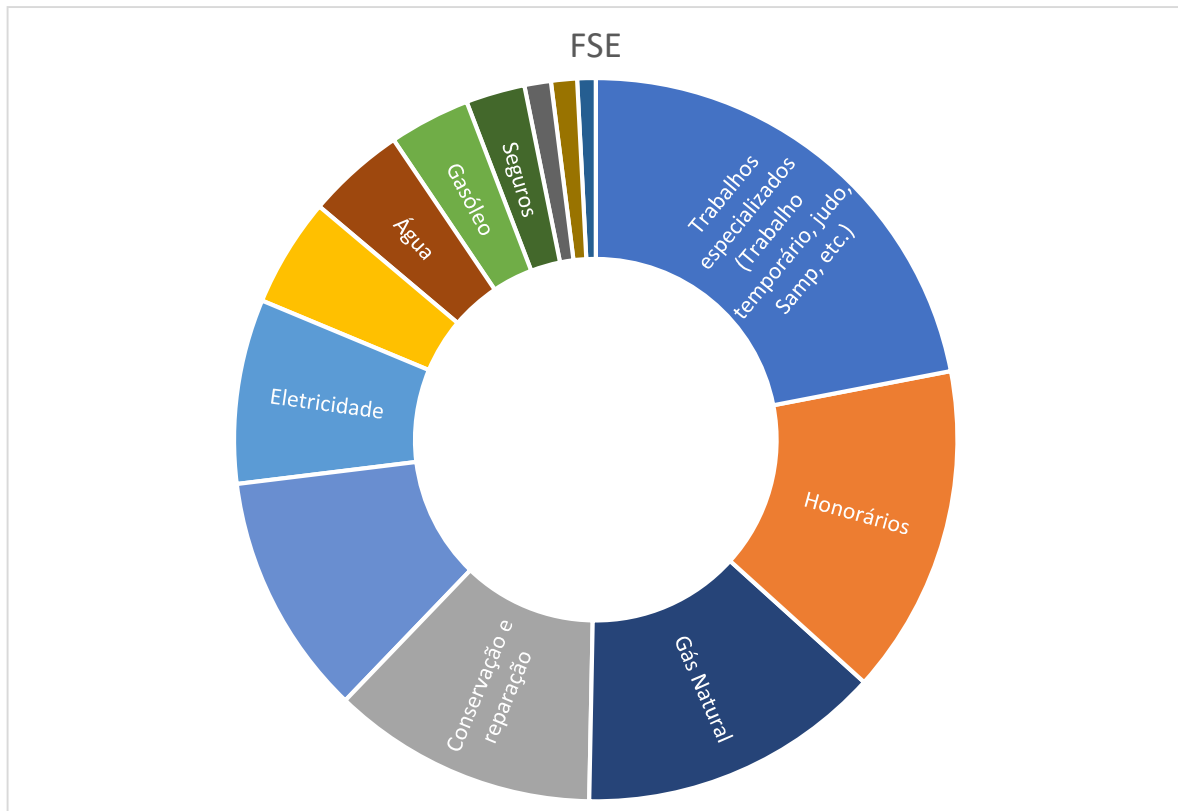
O aumento de gastos mais significativo, verificou-se nos gastos com pessoal, com um valor superior a 2024, em 143.907,73 €. Os gastos que mais diminuíram, foram os FSE, que registaram uma quebra de 58.452,58 €. As restantes rubricas, registaram aumentos ou diminuições de valores face a 2024, mas com pouca relevância, com exceção dos gastos com matérias-primas, que também aumentaram em relação a 2024, 17.761,35 €

Seguidamente apresentamos um quadro discriminativo das rubricas mais significativas dos fornecimentos e serviços externos.

Atividade	2025	2024	Variação em	
			Valor	%
Trabalhos especializados (Trabalho temporário, judo, Samp, etc.)	50 197,57	126 445,73	-76 248,16	-151,90%
Honorários	33 709,20	24 411,67	9 297,53	27,58%
Conservação e reparação	27 216,63	33 995,47	-6 778,84	-24,91%
Rouparia, utensílios de cozinha, etc	11 139,45	2 403,61	8 735,84	78,42%
Eletricidade	18 852,51	17 754,94	1 097,57	5,82%
Gasóleo	8 304,28	8 050,24	254,04	3,06%
Gás Natural	31 083,77	31 076,27	7,50	0,02%
Água	10 053,80	10 363,15	-309,35	-3,08%
Deslocações de utentes	2 737,35	3 680,14	-942,79	-34,44%
Rendas - Sistema de vigilância (Grenke)	2 629,56	2 751,06	-121,50	-4,62%
Comunicação	1 902,86	1 827,05	75,81	3,98%
Seguros	6 022,97	8 165,05	-2 142,08	-35,57%
Limpeza, higiene e conforto	24 829,99	19 100,10	5 729,89	23,08%
<b>TOTAL</b>	<b>228 679,94</b>	<b>290 024,48</b>	<b>-61 344,54</b>	

O quadro anterior, como se referiu, apresenta apenas as rubricas com valores mais significativos, de fornecimentos e serviços externos. Parece-nos pertinente apresentar este quadro, tendo em conta o valor constante nesta rubrica e a diminuição ocorrida em relação a 2024, que reflete o enorme esforço realizado para se alcançar este objetivo.

Graficamente:



## 5.2 Investimentos

Em 2025, foram realizados os seguintes investimentos:

Investimentos	2025
Construção de no sala de creche	22 270,57
Renovação de gabinete	5 882,74
Marmita a gás Fagor	8 999,17
Material didático	1 683,90
Máquina de lavar roupa LG	1 253,82
Mável de WC	3 246,14
<b>TOTAL</b>	<b>43 336,34</b>

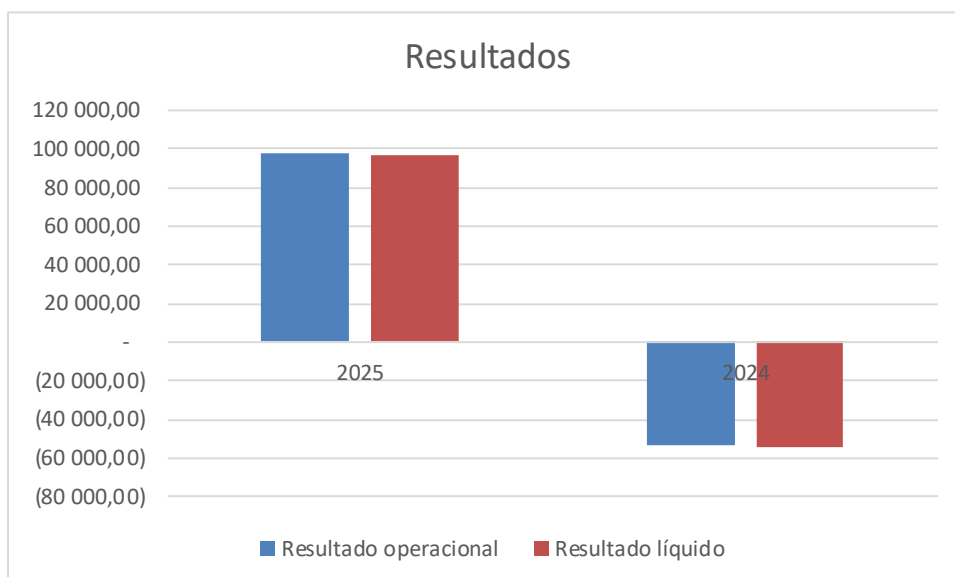
### 5.3 Indicadores

No quadro seguinte, damos conta de alguns indicadores que nos parecem mais relevantes na análise que se pretende. Facilmente se conclui que 2025 registou melhorias muito significativas no que respeita ao indicadores apresentados.

Indicadores	2025	2024	Variação
Liquidez Geral	0,45	0,26	0,19
Autonomia Financeira	79,36%	76,88%	2,48%
Rentabilidade Líquida das Vendas	5,34%	-3,37%	8,72%
Rentabilidade Fundos Patrimoniais	6,73%	-4,07%	10,80%
Solvabilidade	384,40%	332,45%	51,96%

### 6. Resultados

Como já se referiu antes, os rendimentos operacionais em 2025, melhoraram face a 2024, tal como os gastos, o que possibilitou uma inversão positiva face aos resultados de, conforme gráfico seguinte:



Os resultados operacionais (que resultam das atividades operacionais da instituição) representados no gráfico anterior pelas barras azuis, ascenderam em 2025, a 97.843,13 €, positivos e a 53.208,41 €, negativos

em 2024. Os resultados líquidos, representados no gráfico anterior, pelas barras vermelhas, foram positivos em 2025, de 96.822,95 € e de 54.538,85 €, negativos em 2024.

Face ao resultado líquido propõe-se que o mesmo seja transferido para resultados transitados.

**Sede:**

Rua Cabeço da Rola n.º 167

Meia-Légua

Parceiros

2400-430 Leiria

NIPC: 503 306 916

**Contatos:**

+351 244 843210

abep@abep.pt